DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Publicado na Edição de 3 de novembro de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

ABERTURA - CONCURSO Nº 229/2026, DE 29 DE OUTUBRO DE 2026

CÂMPUS DE MARÍLIA

Faculdade de Filosofia e Ciências

EDITAL No 229/2026 – MAR - FFC

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 416/2026 – GR/RUNESP-RUNESP, de 14 de outubro de 2026, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 16 de outubro de 2026, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, bem como na Resolução Unesp nº 49/2009 (alterada pela Resolução Unesp nº 09/22), as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 1 cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, junto ao Departamento de Fonoaudiologia, da Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília, na disciplina Produção e Percepção da Fala.

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 – R$ 25.261,98 (Vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos), correspondente à Tabela de Vencimentos – 17 Escala De Vencimentos E Salários Carreira Docentes Universitários da Unesp.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 286,00 (duzentos e oitenta e seis reais) por meio de Pix, Transferência ou Depósito no Banco do Brasil, Agência 6605-2, Conta corrente: 6.353-3, no período das 00:00 do dia 03/11/2026 às 17hs do dia 19/12/2026, observado o horário de Brasília.

2.2 O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser anexado na área do candidato, em seu respectivo campo, disponível no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br.

2.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 05 (cinco) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

2.4. Não haverá reserva de percentual de que trata a Lei Complementar nº 683/1992 em razão do número de vagas.

2.5 A inscrição somente será analisada se atendidos os termos do item 4.6. deste edital.

3. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO.

3.1. Ser portador do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela CAPES, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela CAPES, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;

3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;

3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;

3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;

3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;

3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;

3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutoramento ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;

3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação "lato sensu" (especialização) ou supervisionado residência;

3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;

3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;

3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;

3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;

3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;

3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação “stricto sensu”;

3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;

3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:

a) participação em congresso;

b) realização de evento científico, publicação de texto:

c) obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação “stricto sensu”; e

d) supervisão de Pós-Doutoramento, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante.

3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4. são compulsórios.

3.4. Dos subitens 3.2.5. ao 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.

3.5. O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.2., 3.3. e 3.4. e seus subitens, citando no Memorial e anexando conforme itens 3.9. e 3.10. A não apresentação mínima exigida, ainda que haja outras explicitadas no Memorial Circunstanciado, implicará no indeferimento da inscrição.

3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, participar do concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.

3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.

3.8. CPF regularizado.

3.9. Todos os documentos deverão ser anexados no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 300MB por arquivo, no sistema eletrônico de inscrições, no endereço https://inscricoes.unesp.br/.

3.10. Procedimentos para inserção dos documentos comprobatórios especificados no item 3.2 e seus subitens:

3.10.1. Os documentos referentes a cada item ou subitem devem ser juntados em um único arquivo e inseridos nos campos próprios do formulário de inscrição.

3.10.2. Documentos do subitem 3.2.3:

(a) capítulo de livro impresso: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), digitalizar a página de rosto, de parte do sumário onde consta o capítulo e da primeira página do capítulo;

(b) artigos e livros impressos: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), no caso de livro, digitalizar a primeira página e da página que conste a legenda bibliográfica (com o título, volume, número do fascículo, ano de publicação e número das páginas inicial e final do artigo ou livro). Se não tiver legenda bibliográfica, digitalizar e anexar também a capa e sumário;

(c) artigos e livros eletrônicos: indicar título, o DOI (Identificador de Objeto Digital) ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator);

(d) capítulo de e-book: indicar o DOI (Identificador de Objeto Digital) do capítulo ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator)

3.10.3. Elementos comprobatórios, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não comportarem digitalização, deverão ser citados no Memorial Circunstanciado no ato da inscrição e apresentados na data da prova sob pena de eliminação do certame.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso dos seguintes documentos:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. Para candidatos do sexo masculino, brasileiros, com idade entre 19 e 45 anos, apresentar comprovante de quitação com as obrigações do serviço militar, conforme o disposto no artigo 210 do Decreto Federal nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966;

4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral;

4.1.4. Memorial Circunstanciado das atividades realizadas, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se

destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 8, subitens 8.1.1. e 8.3.

4.1.5. os candidatos estrangeiros devem estar cadastrados no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.2. O candidato indicará, no ato da inscrição, o ponto ou assunto, sobre o qual versará sua prova didática, escolhido do programa do concurso ou definido por ele, e deverá anexar o plano de aula e bibliografia pertinentes.

4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.

4.4. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de participação do concurso público, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.

4.5. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.

4.6. Todos os documentos serão enviados por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br/, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 300MB por arquivo, devendo a confirmação do envio ser realizada por meio do clique no botão "Confirmar Envio da Documentação" nas páginas destinadas à inserção da documentação complementar no Sistema de Inscrições.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários-mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br/, no ato da inscrição:

I - Quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - Quanto às circunstâncias previstas no inciso II do subitem 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3 O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos 05 (cinco) primeiros dias do período de inscrição, de 0 h do dia 03/11/2026 às 17h do dia 13/11/2026, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.

5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br no dia 24/11/2026, a partir das 15 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato da homologação das inscrições dos candidatos, ouvida a Comissão de Cargos de Professor Titular (CCPT) constituída para analisar e emitir parecer sobre cumprimento dos requisitos de candidatos inscritos nos concursos de Professor Titular;

6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação das inscrições deferidas e indeferidas de acordo com as exigências estabelecidas no edital, na mesma data de divulgação da composição da Banca Examinadora.

6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o subitem anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br. O recurso será analisado pela Congregação, devendo o resultado da análise ser publicado no Diário Oficial do Estado.

6.4. Caso a Congregação acolha o pedido de reconsideração, o processo deverá ser encaminhado à CCPT para emissão de parecer e, na sequência, retornar à Congregação para deliberação final.

7. DA BANCA EXAMINADORA

7.1. A Banca Examinadora será constituída por 5 (cinco) Professores Titulares indicados pela Congregação da Unidade Universitária.

7.1.1. Dentre os membros da Comissão Examinadora, no máximo 2 (dois) titulares poderão pertencer à UNESP, em exercício ou aposentados, ainda que também possuam vínculo com outra Universidade.

7.1.2. Os Professores Titulares que tenham sido aprovados em concurso público na Unesp serão considerados como pertencentes a esta Universidade, independentemente de possuírem, também, aprovação em concurso público realizado por outra Universidade.

7.1.3. Serão indicados, nas mesmas condições previstas no item 7.1, 2 (dois) suplentes, observadas as vinculações correspondentes às dos titulares.

7.2. A composição da Comissão Examinadora será divulgada aos(as) candidatos(as) por meio do endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, e publicado no Diário Oficial do Estado, na mesma data da publicação do deferimento/indeferimento das inscrições.

7.3. Os membros da Comissão Examinadora não deverão ter conflito de interesse, de acordo com a Portaria Unesp 63/2023.

7.4. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a publicação da composição provisória da Comissão Examinadora no Diário Oficial e disponibilização no Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, poderá ser apresentada ao Diretor da Unidade, por qualquer candidato ou membro da congregação, impugnação do nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento, que será julgada pela Congregação em decisão fundamentada, a ser disponibilizada ao interessado, mediante requerimento.

7.5. A apresentação de requerimento para impugnação da Comissão Examinadora deverá ser realizada do Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, dentro do prazo previsto no item 7.4.

7.6. A Comissão Examinadora será considerada definitiva após apreciadas as solicitações de impugnação, se houver, ou após transcorridos os prazos recursais quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação.

8. PROVAS E TÍTULOS

8.1. O concurso público constará das seguintes provas:

8.1.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial Circunstanciado que demonstre:

a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;

b) atividade didática;

c) atividade de formação e orientação acadêmica;

d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso;

e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

8.1.2. Prova Didática;

8.1.3. Prova de Arguição do Memorial;

8.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.

8.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1(um).

8.4. A Prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:

8.4.1. todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;

8.4.2. cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder às questões formuladas;

8.4.3. havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.

8.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste edital.

8.6. As provas de Título e de Arguição do Memorial, subitens 8.1.1 e 8.1.3. serão baseadas na documentação comprobatória do Memorial Circunstanciado apresentada no ato da inscrição.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Atividades de Ensino (Peso 0,2)			
Item	Observação	Quantificação	
		Unidade	Peso
1.1. Disciplinas de Graduação e de Pós-Graduação		Disciplina	0,025
1.2. Orientação e Aconselhamento de Estudantes			
1.2.1. Graduação			
1.2.1.1. Orientação em Programas Especiais		Estudante/ano	0,020
1.2.1.2. Iniciação Científica		Estudante/ano	0,200
1.2.1.3. Orientação de Monografia Obrigatória/TCC		Monografia	0,100
1.2.1.4. Orientação Acadêmica de Estudantes		Estudante/semestre	0,005
1.2.1.5. Orientação em Estágio Curricular Supervisionado		Estudante/ano	0,005
1.2.1.6. Tutor		Estudante/ano	0,005
1.2.2. Pós-Graduação			
1.2.2.1. Aperfeiçoamento/Especialização/Residência		Estudante	0,200
1.2.2.2. Mestrado			
1.2.2.2.1. Orientação de Mestrado Concluída		Estudante	1,250
1.2.2.2.2. Coorientação de Mestrado Concluída		Estudante	0,500
1.2.2.2.3. Orientação de Mestrado Não-Concluída		Estudante	0,500
1.2.2.2.4. Coorientação de Mestrado Não-Concluída		Estudante	0,250
1.2.2.3. Doutorado			
1.2.2.3.1. Orientação de Doutorado Concluída		Estudante	5,000
1.2.2.3.2. Coorientação de Doutorado Concluída		Estudante	1,000
1.2.2.3.3. Orientação de Doutorado Não-Concluída		Estudante	1,000

1.2.2.3.4. Coorientação de Doutorado Não-Concluída		Estudante	0,500
1.2.2.4. Pós-Doutorado			
1.2.2.4.1. Orientação Com Bolsa		Estudante	2,000
1.2.2.4.2. Orientação Sem Bolsa		Estudante	1,000
1.3. Participação em Bancas Examinadoras			
1..3.1. Membro Titular			
1.3.1.1. Concursos Públicos Para Cargos/Funções	Na UNESP	Banca	0,100
1.3.1.2. Concursos Públicos Para Cargos/Funções	Outras Instituições	Banca	0,200
1.3.1.3. Livre-Docência	Na UNESP	Banca	0,450
1.3.1.4. Livre-Docência	Outras Instituições	Banca	0,600
1.3.1.5. Professor Titular	Na UNESP	Banca	0,600
1.3.1.6. Professor Titular	Outras Instituições	Banca	0,800
1.3.1.7. Monografias/TCC		Banca	0,050
1.3.1.8. Monitorias		Banca	0,020
1.3.1.9. Dissertação de Mestrado	Na UNESP	Banca	0,150
1.3.1.10. Dissertação de Mestrado	Outras Instituições	Banca	0,200
1.3.1.11. Tese de Doutorado	Na UNESP	Banca	0,300
1.3.1.12. Tese de Doutorado	Outras Instituições	Banca	0,400
1.3.1.13. Exame Qualificação em Cursos de Pós-Graduação	Mestrado e Doutorado	Exame	0,100
1.3.1.14. Reconhecimento / Recredenciamento de Cursos		Curso	1,000
1.4. Textos ou Cadernos Didáticos Públicos			
1.4.1. Impressos	No máximo 2 pontos	texto	0,050
1.4.2. Eletrônicos	No máximo 2 pontos	texto	0,050
1.5. Atividades de Formação e Aperfeiçoamento Docente			
1.5.1. Nacionais	No máximo 5 pontos	Número	0,025
1.5.2. Internacionais	No máximo 5 pontos	Número	0,050
1.6. Prêmios e Distinções Recebidas com o Ensino			
1.6.1. Nacionais		Prêmio	2,000
1.6.2. Internacionais		Prêmio	4,000
2. Atividades de Pesquisa (Peso 0,4)			
Item	Observação	Quantificação	
		Unidade	Peso
2.1. Artigos Publicados em Periódicos Científicos com Corpo Editorial			
2.1.1. Classificação Qualis A1, A2 ou B1		Artigo	2,000
2.1.2. Classificação Qualis B2 ou B3		Artigo	1,000
2.1.3. Classificação Qualis B4 ou B5		Artigo	1,000
2.1.4. Qualis C ou sem Classificação Qualis		Artigo	0,500
2.1.5. Resenha de obra		Resenha	1,000
2.2. Artigos na Íntegra e Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e Similares			
2.2.1. Nacionais		Artigo/resumo	0,300
2.2.2. Internacionais		Artigo/resumo	0,500

2.3. Publicações, Traduções, Capítulos de Livros e Editorações de Livros ou Anais			
2.3.1. Publicação na Íntegra - 1ª edição		Livro	6,000
2.3.2. Publicação na Íntegra - outras edições/reimpressão		Livro	1,000
2.3.3. Editoração/Organização		Livro/anais	4,000
2.3.4. Tradução		Livro	4,000
2.3.5. Tradução de Capítulo e artigo		Capítulo/artigo	2,000
2.3.6. Capítulos de Livros		Capítulo	2,000
2.3.7. Prefácio		Prefácio	0,500
2.4. Participação em Comissões Editorais, Revisões de Revistas Científicas e Entidades Científicas			
2.4.1. Comissão Editorial Internacional			
2.4.1.1. Presidente		Ano	2,000
2.4.1.2. Membro		Ano	0,400
2.4.2. Comissão Editorial Nacional			
2.4.2.1. Presidente		Ano	1,000
2.4.2.2. Membro		Ano	0,200
2.4.3. Revisão			
2.4.3.1. Revisão de Artigos Científicos		Revisão	0,050
2.4.3.2. Revisão de Livros		Revisão	0,100
2.4.4. Diretoria de Entidade Científica			
2.4.4.1. Presidente		Ano	0,500
2.4.4.2. Membro		Ano	0,300
2..5. Publicações de Resumos em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e Encontros			
2.5.1. Nacional		Publicação	0,100
2.5.2. Internacional		Publicação	0,200
2.6. Artigos em Revistas de Divulgação, Jornais e Entrevistas			
2.6.1. Nacional		Publicação	0,100
2.6.2. Internacional		Publicação	0,200
2.7. Participação em Congressos, Simpósios, Seminários, Encontros e Semanas			
2.7.1. Com Apresentação de Trabalho			
2.7.1.1. Nacional		Por evento	0,100
2.7.1.2. Internacional		Por evento	0,200
2.7.2. Sem Apresentação de Trabalho			
2.7.2.1. Nacional		Por evento	0,050
2.7.2.2. Internacional		Por evento	0,100
2.7.3. Conferencista, Palestrante e Debatedor			
2.7.3.1. Nacional		Por evento	0,500
2.7.3.2. Internacional		Por evento	1,000
2.8. Participação em Comitês e Conselhos de Assessoria Técnico-Científicas de Agências de Fomento à Pesquisa			
2.8.1. Presidente			
2.8.1.1. Nacional		Ano	1,000
2.8.1.2. Internacional		Ano	1,500

2.8.2. Membro			
2.8.2.1. Nacional		Ano	0,500
2.8.2.2. Internacional		Ano	0,750
2.8.3. Consultor ad hoc / Assessoria			
2.8.3.1. Nacional		Por Trabalho	0,250
2.8.3.2. Internacional		Por trabalho	0,350
2.9. Projetos e trabalhos de Pesquisa e Organização de eventos Financiados Por Órgãos Públicos e Privados			
2.9.1 Coordenador		Projeto/evento	1,000
2.9.2 Membro		Projeto/evento	0,500
2.10. Pós-Doutoramento			
2.10.1. No País			1,500
2.10.2. No exterior			3,000
2.11. Produções Técnicas Multimídia	Software, aplicativos, etc.	Produção	0,200
2.12. Participação de Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq			
2.12.1. Líder		Ano/Grupo	0,100
2.12.2. Membro		Ano/Grupo	0,050
2.13. Bolsas de Produtividade em Pesquisa			
2.13.1. Nível I		Ano	2,000
2.13.2. Nível II		Ano	1,000
2.14. Prêmios e Distinções Recebidas com a Pesquisa			
2.14.1. Nacionais		Prêmio	2,000
2.14.2. Internacionais		Prêmio	4,000
3. Atividades de Extensão (Peso 0,2)			
Item	Observação	Quantificação	
		Unidade	Peso
3.1. Educação Continuada na Forma Presencial, Semipresencial ou à Distância			
3.1.1. Coordenador	Cursos Temáticos; Cursos de Atualização; Cursos de Extensão; Cursos de Aprimoramento; Cursos de Especialização	Curso	0,005
3.1.2. Professor	Cursos Temáticos; Cursos de Atualização; Cursos de Extensão; Cursos de Aprimoramento; Cursos de Especialização	Curso	0,025
3.2. Organização de Eventos			
3.2.1. Técnico-Científicos			
3.2.1.1. Coordenador/Presidente	Congressos e Simpósios		2,000

3.2.1.2. Coordenador/Presidente	Encontros, Seminários, Colóquios, Dias de Campo e Workshops		1,000
3.2.1.3. Coordenador/Presidente	Mesa Redonda, Conferências, Oficinas		0,250
3.2.1.4. Membro da Comissão Organizadora/Científica	Congressos e Simpósios		0,500
3.2.1.5. Membro da Comissão Organizadora/Científica	Encontros, Seminários, Colóquios, Dias de Campo e Workshops		0,250
3.2.1.6. Membro da Comissão Organizadora/Científica	Mesa Redonda, Conferências, Oficinas		0,100
3.2.2. Artístico-Culturais			
3.2.2.1. Oficinas, Exposições, Amostras			0,250
3.3. Prestação de Serviços			
3.3.1. Assessorias			
3.3.1.1. Nacionais		Assessoria/ano	0,250
3.3.1.2. Internacionais		Assessoria/ano	0,500
3.3.2. Atendimento			
3.3.2.1. Visitantes	Até 1 por ano	Ano	0,010
3.3.2.2. Produtores	Até 1,5 por ano	Ano	0,010
3.3.2.3. Palestras Técnicas, Entrevistas Tv e rádio, e Seminários		Palestra	0,200
3.3.2.4. Relatórios Técnicos		Relatório	0,250
3.4. Projetos de Extensão Cadastrados na Unidade e PROEX			
3.4.1. Coordenador		Projeto	0,500
3.4.2. Membro		Projeto	0,250
3.5. Prêmios e Distinções Recebidas com a Extensão			
3.5.1. Nacionais		Prêmio	2,000
3.5.2. Internacionais		Prêmio	4,000
4.2.5.2. Membro		Mandato	1,000
4.2.6. Comissões Permanentes de Âmbito Universitário			
4.2.6.1. Presidente		Mandato	2,000
4.2.6.2. Membro		Mandato	1,000
4.2.7 Comissões Temporárias de Âmbito Universitário			
4.2.7.1. Presidente		Mandato	0,500
4.2.7.2. Membro		Mandato	0,250
4.2.8 Conselhos Curadores			
4.2.8.1. Presidente		Mandato	1,000
4.2.8.2. Membro		Mandato	0,250
4.2.9 Coordenadoria de Estágios			
4.2.9.1. Presidente		Mandato	2,000
4.2.9.2. Membro		Mandato	0,500
4.2.10. Comissão Local de Biblioteca e Comissão Local de Informática			
4.2.10.1. Presidente		Mandato	1,000
4.2.10.2. Membro		Mandato	0,500

4.2.11. Representante Oficial da Unidade Junto a Entidades de Classe		Mandato	1,000
4.3. Coordenação de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação			
4.3.1. Coordenador (Graduação e Pós-graduação)		Mandato	5,000
4.3.2. Vice Coordenador (Graduação e Pós-graduação)		Mandato	2,000
4.3.3. Membro de Conselhos (Graduação e Pós-graduação)		Mandato	2,000
4.3.4. Membro Suplentes de Conselhos (Graduação e Pós-graduação)		Mandato	0,500
4.3.5. Coordenador de Intercâmbio Cultural		Mandato	4,000
4.3.6. Coordenador de Intercâmbio Cultural (Suplente)		Mandato	1,000
5. Tempo (Peso 0,1)			
Item	Observação	Quantificação	
		Unidade	Peso
5.1. Tempo de titulação		ano	1,000
5.2 Tempo de Exercício na FFC		ano	1,000

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. As notas serão atribuídas individualmente pelos examinadores, variando de 0 (zero) a 10 (dez).

10.2. As provas terão os seguintes pesos:

10.2.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial – peso 2

10.2.2. Prova Didática – peso 1

10.2.3. Prova de Arguição do Memorial – peso 1

10.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7 (sete) atribuídas por, pelo menos, 3 (três) examinadores, de acordo com o inciso II, de artigo 120, do Regimento Geral da UNESP.

10.4. Os examinadores indicarão, segundo as notas que atribuíram, o vencedor do concurso que será o que obtiver o maior número de indicações.

10.5. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão da nota atribuída pelos membros da Banca Examinadora.

10.6. Em caso de empate a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.

10.7. Permanecendo candidatos empatados, terá preferência pela nomeação o candidato:

- de maior idade, conforme critérios de desempate do parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741/2003, quando for o caso,

11. NOMEAÇÃO

11.1. O candidato classificado deverá apresentar ao Departamento de Ensino de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias, além do título de Livre-Docente, um Projeto de Pesquisa relativo ao RDIDP/RTC, quando de sua convocação para a nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho, serão publicados concomitantemente.

11.2. A posse e o exercício no cargo ocorrerão somente após a publicação, no DOE, dos atos a que se refere o subitem anterior.

11.3. O candidato em exercício docente na UNESP e que já conte com o regime especial de trabalho aplicado, fica dispensado da exigência contida no subitem 11.1., exceto quando o regime de trabalho for diferente daquele em que o mesmo se encontra.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recursos terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

12.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 8, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

12.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local da prova no horário estabelecido.

12.4. O resultado final do concurso será publicado no Diário Oficial do Estado e disponibilizado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br.

12.4.1. O candidato poderá interpor recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, em formulário próprio dirigido ao Diretor localizado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br, devidamente fundamentado, em até 10 (dez) dias úteis, após a publicação no Diário Oficial do Estado.

12.4.2. A decisão sobre recurso será publicado no Diário Oficial do Estado e disponibilizado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br.

12.5. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

12.6. Implicará na exoneração do servidor:

a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCPG;

b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

12.7. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.

12.8. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

12.9. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

12.10. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

12.11. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.

12.12. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.

12.13. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar a retirada dos elementos comprobatórios referentes ao subitem 3.10.3.

12.14. O Memorial Circunstanciado, os documentos comprobatórios inseridos no sistema de inscrições e os referentes ao subitem 3.10.3 ficarão disponíveis durante o prazo de validade deste concurso. Após esse prazo serão descartados.

12.15. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente na UNESP (RDIDP/RTC - Resolução Unesp nº 85/1999 e suas alterações, regulamentada pela Portaria Unesp 06/2000 e suas alterações - disponíveis no endereço eletrônico: https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/).

12.16. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.

12.17. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE. (Proc. D 452/2026)

ANEXO I – PROGRAMA

1. Fundamentos teóricos e metodológicos do processo de produção da fala
2. Gestos articulatórios: unidade fonético-fonológica
3. Natureza do sinal de fala e problema da invariância perceptual
4. Pistas acústicas e categorização fonética
5. Teoria auditiva/acústica da percepção da fala
6. Teoria motora da percepção da fala e modelos sensório-motores
7. Realismo direto e abordagens ecológicas da percepção da fala
8. Abordagens multimodais da percepção de fala
9. Integração audiovisual na percepção da fala: para além do efeito McGurk
10. Métodos experimentais na produção da fala
11. Paradigmas teóricos e metodológicos na percepção da fala

12. Relação produção–percepção: implicações clínicas e translacionais

ANEXO II BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Livros:

ALBANO, Eleonora Cavalcante. O gesto e suas bordas: esboço de fonologia acústicoarticulatória do português brasileiro. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Elementos de fonética do português brasileiro. São Paulo: Paulistana, 2009.

CRISTÓFARO SILVA, Thaïs et al. Fonética acústica: os sons do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019.

JOHNSON, Keith. Acoustic and auditory phonetics. 3rd. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011.

KENT, Raymond D.; READ, Charles. The acoustic analysis of speech. San Diego: Singular Publishing Group, 1992.

McCGOWAN, Richard. Physical and linguistic aspects of speech. [S.l.]: Cress Books2024.

RAPHAEL, Lawrence J.; BORDEN, Gloria J.; HARRIS, Katherine S. Speech Science primer. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007.

SOTO-FARACO, Salvador et al. Multisensory interactions in the real world. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

Artigos e Capítulos de livro:

ALBANO, Eleonora Cavalcante. Fonologia de laboratório. In: HORA, Dermeval da;

MATZENAUER, Carmen Lúcia Barreto (org.). Fonologia, fonologias: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2017. p. 169-181.

BAESE-BERK, Melissa M.; KAPNOULA, Efthymia C.; SAMUEL, Arthur G. The relationship of speech perception and speech production: it's complicated. Psychonomic Bulletin & Review, Austin, v. 32, n. 1, p. 226-242, Feb. 2025.

CRISTÓFARO-SILVA, Thaïs. Modelos multirrepresentacionais em fonologia. In: MARCHEZAN, Renata Coelho; CORTINA, Arnaldo (org.). Os fatos da linguagem, esse conjunto heteróclito. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2006. p. 171-186.

DESJARDINS, R. N.; ROGERS, J.; WERKER, J. F. An exploration of why preschoolrs perform differently than do adults in audiovisual speech perception tasks. Journal of Experimental Child Psychology, New York, v. 66, n. 1, p. 85-110, 1997. DOI:

https://doi.org/10.1006/jecp.1997.2379.

DIEHL, Randy L.; LOTTO, Andrew J.; HOLT, Lori L. Speech perception. Annual Review of Psychology, Palo Alto, v. 55, p. 149-179, 2004.

DODD, Barbara et al. Perception of the auditory-visual illusion in speech perception by children with phonological disorders. Clinical Linguistics & Phonetics, London, v. 22, p. 69-82, 2008. DOI: https://doi.org/10.1080/02699200701660100.

FOWLER, Carol A. Listeners do hear sounds, not tongues. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 99, p. 1730-1741, 1996.

GALANTUCCI, Bruno; FOWLER, Carol A.; TURVEY, Michael T. The motor theory of speech perception reviewed. Psychonomic Bulletin & Review, Austin, v. 13, p. 361-377, 2006.

GOLDSTEIN, Louis; FOWLER, Carol A. Articulatory phonology: a phonology for public language use. In: SCHILLER, Niels O.; MEYER, Antje S. (ed.). Phonetics and phonology in language comprehension and production. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003. p. 159-207.

HOLT, Lori L.; LOTTO, Andrew J. Cue weighting in auditory categorization: implications for first and second language acquisition. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 119, n. 5, p. 3059-3071, 2006.

ISKAROUS, Khalil. Patterns of tongue movement. Journal of Phonetics, London, v. 33, p. 363-381, 2005.

ISKAROUS, Khalil; NAM, Hosung; WHALEN, Douglas H. Perception of articulatory dynamics from acoustic signatures. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 127, n. 6, p. 3717-3728, 2010.

KLUENDER, Keith R.; ALEXANDER, Jennifer M. Perception of speech sounds. In: BASBAUM, Allan I. et al. (ed.). The senses: a comprehensive reference. San Diego: Academic Press, 2008. p. 829-860.

LIBERMAN, Alvin M.; MATTINGLY, Ignatius G. The motor theory of speech perception revised. Cognition, Amsterdam, v. 21, p. 1-36, 1985.

LOTTO, Andrew J.; HOLT, Lori L. Speech perception: the view from the auditory system.

In: HICKOK, Gregory; SMALL, Steven L. (ed.). Neurobiology of language. Amsterdam: Academic Press, 2016. p. 185-194.

MARLY, A.; YAZDJIAN, A.; SOTO-FARACO, S. The role of conflict processing in multisensory perception: behavioural and electroencephalography evidence. Philosophical Transactions of the Royal Society: series B, London, v. 378, n. 1886, e20220346, 2023.

MASSARO, Dominic W. Multimodal speech perception: a paradigm for speech science. In: Multimodality in language and speech systems. Dordrecht: Springer, 2002. p. 45-71.

MATYJEK, M. et al. Multisensory integration of speech and gestures in a naturalistic paradigm. Human Brain Mapping, New York, v. 45, n. 11, e26797, 2024.

MCGURK, Harry; MCDONALD, John. Hearing lips and seeing voices. Nature, London, v. 264, p. 746-748, 1976.

MILLER, George A.; NICELY, Patricia E. An analysis of perceptual confusions among some English consonants. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 27, n. 2, p. 338-352, 1955.

Este documento pode ser verificado pelo código **2026.10.29.1.3.44.4.15.1.367.2246043** em https://www.doe.sp.gov.br/autenticidade

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil).

NAVARRA, Jordi et al. Multi-sensory interactions in speech perception. In: STEIN, Barry E. (ed.). The new handbook of multisensory processes. Cambridge: MIT Press, 2012. p. 207-228.

NOIRAY, Anne et al. The development of motor synergies in children. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 133, n. 1, p. 444-452, 2013.

OHALA, John J. Against the direct realist view of speech perception. Journal of Phonetics, London, v. 14, p. 75-82, 1986.

PERRACHIONE, Tyler K.; CHIAO, Joan Y.; WONG, Patrick C. M. Asymmetric cultural effects on perceptual expertise. Cognition, Amsterdam, v. 114, p. 42-55, 2010.

REMEZ, Robert E. et al. Talker identification based on phonetic information. Journal of Experimental Psychology: human perception and performance, Washington, DC, v. 23, p. 651-666, 1997.

ROSENBLUM, Lawrence D. Primacy of multimodal speech perception. In: PISONI, D. B.;

REMEZ, R. E. (ed.). The handbook of speech perception. Oxford: Blackwell, 2005. p. 51-78.

ROSENBLUM, Lawrence D. Speech perception as a multimodal phenomenon. Current

Directions in Psychological Science, New York, v. 17, n. 6, p. 405-409, 2008.

SALINAS-MARCHANT, C.; MACLEOD, A. A. Audiovisual speech perception in children. Speech, Language and Hearing, London, v. 25, n. 4, p. 433-449, 2022.

SCHWARTZ, Jean-Luc et al. The perception for action control theory (PACT). Journal of

Neurolinguistics, Oxford, v. 25, p. 336-354, 2012.

SEKIYAMA, Kaoru. Cultural and linguistic factors in audiovisual speech processing. Perception & Psychophysics, Austin, v. 59, p. 73-80, 1997.

SEKIYAMA, Kaoru; BURNHAM, Denis. Issues in the development of auditory-visual speech perception: adults, infants, and children. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SPOKEN LANGUAGE PROCESSING, 8., 2004, Jeju Island. Proceedings [...] [Korea]: Interspeech, 2004. p. 1137-1140.

SOUZA, Pamela et al. The advantage of knowing the talker. Journal of the American Academy of Audiology, Burlington, v. 24, n. 8, p. 689-700, 2013.

STONE, Maureen. A guide to analysing tongue motion from ultrasound images. Clinical Linguistics & Phonetics, London, v. 19, n. 6-7, p. 455-501, 2005.

STRANGE, Winifred. Perception of consonants: from variance to invariance. In: PICKETT, James M. (ed.). The acoustics of speech communication. Boston: Allyn & Bacon, 1999a. p. 166-182.

STRANGE, Winifred. Perception of vowels: dynamic constancy. In: PICKETT, James M. (ed.). The acoustics of speech communication. Boston: Allyn & Bacon, 1999b. p. 153- 165.

SUMBY, William H.; POLLACK, Irwin. Visual contribution to speech intelligibility in noise. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 26, p. 212-215, 1954.

Este documento pode ser verificado pelo código 2026.10.29.1.3.44.4.15.1.367.2246043 em https://www.doe.sp.gov.br/autenticidade

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil).

VAN ENGEN, Kristin J. et al. Audiovisual speech perception: moving beyond McGurk. Journal of the Acoustical Society of America, Lancaster, v. 152, n. 6, p. 3216-3225, 2022.

VATIKIOTIS-BATESON, Eric et al. Eye movement of perceivers during audiovisual speech perception. Perception & Psychophysics, Austin, v. 60, p. 926-940, 1998.

VAN LIESHOUT, Pascal H. H. M.; GOLDSTEIN, Louis M. Articulatory phonology and speech impairment. In: BALL, Martin J. et al. (org.). The handbook of clinical linguistics. Malden: Blackwell, 2008. p. 467-479.

WERKER, Janet F. Phonetic perceptual reorganization across the first year of life. Infant Behavior and Development, v. 75, 2024.

Periódicos:

1. CLINICAL LINGUISTICS AND PHONETICS. London: Informa Healthcare, 1987-.ISSN 0269-9206. Disponível em: https://www.tandfonline.com/loi/iclp20

2. JOURNAL OF PHONETICS. London, New York, Seminar Press, 1973-. Disponível em:

https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-phonetics

3. LABORATORY PHONOLOGY. Berlin; New York: De Gruyter Mouton, 2010-.

Disponível em: https://www.journal-labphon.org//

4. JOURNAL OF SPEECH, LANGUAGE, HEARING RESEARCH. Rockville: American

Speech-Language-Hearing Association, 1997-. Disponível em: https://jslhr.pubs.asha.org/

5. AMERICAN JOURNAL OF SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY. Rockville:

American Speech-Language-Hearing Association, 1991-. Disponível em:

https://jslhr.pubs.asha.org/

6. CODAS. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2013-. Disponível em:

http://www.codas.periodikos.com.br/

Este documento pode ser verificado pelo código 2026.10.29.1.3.44.4.15.1.367.2246043 em https://www.doe.sp.gov.br/autenticidade

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil).